

ALDEIA DE SANTA ISABEL

A Casa de Todas as Idades

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa



ORIGEM

Fundado em Lisboa pelo Padre Agostinho da Motta em dezembro de 1923, o Orfanato-Escola Santa Isabel foi a instituição que antecedeu a criação da Aldeia de Santa Isabel. Já em Sintra, a Aldeia-Orfanato foi construída a partir de 1931 por iniciativa de José Ribeiro Espírito Santo Silva.

A 22 de junho de 1983, o Orfanato é integrado na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e passa a ser utilizado como colónia de férias. Em 1986, foi criado o Lar de São João de Deus, atualmente uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

Em 1989, é substituída a antiga designação de Orfanato-Escola pela atual - **Aldeia de Santa Isabel**, passando o edifício do Orfanato a chamar-se Lar Padre Agostinho da Motta - atual Casa de Acolhimento Padre Agostinho da Motta.



Aldeia de Santa Isabel no final dos anos 50 do século XX

COMUNIDADE

Cooperação
Tolerância
Respeito
Mútuo

ALDEIA DE SANTA ISABEL

A **Aldeia de Santa Isabel** orienta a sua ação para os mais desprotegidos e vulneráveis. Trazemos a periferia para o centro e devolvemos aos que “ficam pelo caminho”, muitas vezes por um vazio quanto ao futuro, o sonho de uma nova oportunidade, não de isolamento, mas de **Comunidade**.

A **Casa de Todas as Idades** tem na sua génese uma dimensão pedagógica e social de matriz intergeracional, numa dinâmica de cooperação, interação, intercâmbio e de diálogo desenvolvido numa relação igualitária, de tolerância e respeito mútuo.

Com várias décadas de existência, tem sido um espaço que garante o bem-estar a todos e onde uma vasta equipa de inúmeros colaboradores tem assegurado, ano após ano, com a sua competência e dedicação, a minimização das disparidades, das desigualdades e da exclusão social dos utentes.

MISSÃO

Cuidar
Formar
Proteger

A **Aldeia de Santa Isabel** procura ter uma resposta de liderança no domínio da educação/formação de jovens e da ação social, no sentido de **cuidar, formar** e **proteger** os idosos, os jovens e as crianças num modelo de intervenção de educação, formação e ação social intergeracional (artigo 1º do DN n. º15/2017 de 2 de outubro).

A nossa **missão** é desenvolvida numa **Casa de Todas as Idades** onde partilhamos e preservamos um espaço comum numa vivência comunitária diária que valoriza as aptidões e as potencialidades individuais e propicia o equilíbrio socio afetivo entre os colaboradores e utentes.

Para concretizar a nossa **missão**, pretendemos consolidar a qualidade da intervenção, bem como melhorar a capacidade das respostas, adaptando-as a alterações do contexto social e às necessidades individuais dos seus destinatários.

- Melhorar continuamente os recursos físicos e atualizar os equipamentos tecnológicos, de forma a proporcionar uma oferta educativa e formativa de qualidade;
- Promover a capacitação dos recursos humanos que garanta o seu desenvolvimento pessoal, profissional e bem-estar;
- Potenciar situações reais de vida comunitária, com o objetivo de manter elevados padrões de qualidade de vida institucional assente no princípio da **Intergeracionalidade**.

VALORES

Integridade
Respeito
Humildade
Solidariedade
Eficiência
Excelência

A nossa intervenção é orientada pelos seguintes valores fundamentais:

Integridade: agimos de acordo com os mais elevados padrões éticos de honestidade e transparência.

- **Integridade**

Agimos de acordo com os mais elevados padrões éticos de honestidade e transparência.

- **Respeito**

Reconhecemos a todos o direito à diversidade, individualidade e segurança, numa perspetiva de complementaridade institucional.

- **Humildade**

Somos capazes de identificar os domínios nos quais somos competentes e de solicitar colaboração naqueles em que precisamos de melhorar o nosso desempenho.

- **Solidariedade**

Cooperamos para o bem-estar de cada um com vista à realização da nossa missão institucional.

- **Eficiência**

Procuramos sempre atingir o nosso melhor desempenho, conscientes da limitação da nossa ação e dos nossos recursos.

- **Excelência**

Orientamos as nossas práticas e processos para a qualidade, com vista à realização da missão institucional da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**.

CULTURA DA INTERGERACIONALIDADE



A matriz fundacional da **Aldeia de Santa Isabel** é a sua natureza **Intergeracional**.

Fora da família e de um qualquer grau de parentesco, acreditamos que é possível hoje, criar, manter e reforçar laços intergeracionais contemporâneos.

A incapacidade de cristalizar laços sociais entre gerações reforçou a necessidade prática e estratégica de uma “vigilância geracional” em função dos diferentes públicos-alvo assente numa premissa simples: é difícil encontrarmos soluções individuais para problemas socialmente construídos.

Assim, e nesta perspetiva, a componente **Intergeracional** do nosso **Modelo de Educação, Formação e Ação Social** é implementada a partir dos seguintes princípios:

- ✓ A etapa do envelhecimento não pode ser vista apenas como uma etapa de perdas ou como o período em que se é excluído dos processos sociais, sendo urgente ultrapassar a ideia da “velhice velha, antiquada, usada e gasta”.
- ✓ É coletivamente racional cooperar (cada geração prefere o resultado da cooperação ao resultado de ninguém cooperar).
- ✓ O principal processo de transferência/transmissão intergeracional de conhecimento é de natureza comunicacional.
- ✓ A desconstrução de estereótipos negativos ligados à idade potência a redução de “guetos geracionais”.

DATAS COM HISTÓRIA

1983

Criação do Orfanato-Escola de Santa Isabel

22 JUN 1983

Início da gestão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

2 NOV 1986

Início dos Cursos de Formação Profissional - ensino recorrente (6ºano)

2 AGO 1988

Deliberação de Mesa que aprova o nome da Aldeia de Santa Isabel, por proposta do seu Diretor, Dr. António Duarte Amaro

2 JUL 1992

Inauguração oficial da Aldeia de Santa Isabel, pelo Senhor Ministro do Emprego e da Segurança Social, Dr. Silva Penedo

2 JUL 1997

Visita de Sua Excelência o senhor primeiro-ministro, Eng.º António Guterres

16 JUN 1998

Inauguração do Lar de Transição para jovens em pré-autonomização

18 JAN 2005

Inauguração do Auditório da Aldeia de Santa Isabel

24 NOV 2004

Visita de Sua Excelência, Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio

1 OUT 2004

Criação da INCLUI - Empresa de Inserção

5 JAN 2004

Inauguração do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

18 MAR 2003

Visita da Dra. Maria José Ritta

2 JUN 2000

Inauguração dos novos edifícios para formação profissional e pavilhão gimnodesportivo

DEZ 1999

Início dos cursos de nível II

6 SET 1999

Publicação do despacho Normativo nº 43/99, que define o modelo de educação-formação da Aldeia de Santa Isabel

24 MAR 2005

Assinatura Pública da Constituição da Liga dos Amigos da Aldeia de Santa Isabel

2 OUT 2017

Publicação do Despacho Normativo nº17/2017 que regulamenta a oferta formativa do Centro de Formação Profissional e define o modelo de educação, formação e ação social intergeracional

27 MAR 2018

1ª edição do curso de Formação Pedagógica Contínua - Formador de jovens em Risco de Exclusão Social em parceria com IEFP, IP.

19 FEV 2019

Visita do Secretário de Estado do Emprego, Dr. Miguel Cabrita

27 FEV 2019

Visita do Secretário de Estado da Educação, Dr. João Santos

17 JAN 2020

Criação do INCLUI - Núcleo para a Aprendizagem e Profissionalização

7 SET 2020

Início das ofertas formativas de secundário

10 NOV 2022

Criação do Centro de Recursos Intergeracional

12 NOV 2023

Inauguração da Escola de Cuidados de Beleza

RESPOSTAS SOCIAIS

CASA DE ACOLHIMENTO PADRE AGOSTINHO DA MOTTA (CAPAM)

A **Casa de Acolhimento Padre Agostinho da Motta** foi historicamente a primeira valência a ser criada na **Aldeia de Santa Isabel**.

A sua atividade está centrada na definição dos projetos de vida dos seus residentes e numa intervenção multidisciplinar que proporcione o seu desenvolvimento psicossocial saudável.

Promove a interação e a integração na comunidade em que está inserido e, sobretudo, garante a proteção de crianças e jovens em perigo.

PROTEGER





CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

O **Centro de Formação Profissional da Aldeia** de Santa Isabel reúne um conjunto de condições distintivas que promovem e garantem condições para a qualidade da educação e da formação dos jovens que o frequentam.

- Uma equipa de acompanhamento interdisciplinar de psicólogos, assistentes sociais e educadores.
- Pares pedagógicos (dois formadores) por turma no desenvolvimento da componente tecnológica (oficinas) do curso.
- A componente tecnológica dos cursos é desenvolvida em oficinas que reproduzem contextos reais de trabalho em empresa.
- Práticas colaborativas de ensino-aprendizagem em co-docência em 25% da carga horária total do curso.
- Modelo pedagógico assente no princípio da convergência de saberes entre a componente teórica e a componente prática do curso.
- Disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social nos cursos de educação e formação de jovens (Dança, Música, Teatro e Artes Plásticas)
- Componente de projeto no domínio das artes/expressão artística e olaria.
- Aulas de apoio de Português Língua Não Materna.
- Valorização **pedagógica das práticas intergeracionais**.
- Realização de projetos de cariz desportivo, cultural, ambiental e de intervenção cívica ou comunitária.

FORMAR

MODELO PEDAGÓGICO

Convergência Curricular

PRINCÍPIOS

O **Modelo de Convergência Curricular**, assente em trabalhos por projeto, implica a passagem de:

- Formandos dependentes do formador para formandos implicados e corresponsabilizados na procura de competências e de saberes, cooperando com os colegas numa lógica de temáticas de interesse comum.
- Formadores autossuficientes (nas suas disciplinas e componentes) para formadores que procuram os seus pares (parcerias pedagógicas desejadas e não rejeitadas).
- Espaços físicos de aprendizagem (oficinas/salas) organizadas em “U” para espaços de aprendizagem úteis e organizados em função das atividades a desenvolver.
- Um trabalho individual para uma lógica de trabalho em pequenos grupos/ aprendizagem cooperativa.
- Um processo ensino-aprendizagem assente na exposição de conteúdos para uma organização e transmissão de conteúdos desenvolvida em projetos.





ESTRUTURA RESIDENCIAL S. JOÃO DE DEUS (ERSJD)

A **Residência de Idosos de São João de Deus** tem capacidade para 51 residentes (45 de tipologia de quartos e 6 de apartamento/chalés).

Está dotada de uma Equipa Multidisciplinar, que baseia a sua intervenção no **Modelo Centrado na Pessoa** e na prestação de cuidados de acordo com a **Filosofia Humanidade**, para a promoção da qualidade de vida e dignidade dos residentes, bem como, da sua participação social em atividades no exterior e na **Aldeia de Santa Isabel**, fomentando uma vivência comunitária intergeracional.

CUIDAR

CASA DE AUTONOMIA

A **Casa de Autonomia** é um apartamento para jovens estrangeiros não acompanhados.

Tem como objectivos apoiar quer a transição para meio natural de vida através de uma metodologia de intervenção específica, com vista à aquisição de competências de autonomia, como a construção de projetos de vida ajustados ao perfil, especificidades e contexto vivencial dos jovens.

PROTEGER



**OUTROS
RECURSOS**



CENTRO DE RECURSOS INTERGERACIONAL (CRI)

O **Centro de Recursos Intergeracional** apresenta-se como um recurso comunitário que tem como missão dinamizar o princípio da intergeracionalidade, através de um conjunto de atividades e recursos que promovem a participação ativa de idosos, jovens e crianças.

Tem ainda uma zona específica dedicada ao modelo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Centro de Formação – **Convergência Curricular**, nomeadamente um acervo de informação diversa sobre setores de atividade económica e respetivas profissões.

CONHECIMENTO | INTERGERACIONAL

JARDIM SENSORIAL

O **Jardim Sensorial** é um espaço físico para aumentar o número de experiências sensoriais para utentes, cuidadores e profissionais, numa perspetiva de intervenção multidisciplinar, contribuindo para aumentar o bem-estar e a satisfação de todos os que o visitam.

Ao longo de todo o percurso, a sinalética existente, desenhos, textos e símbolos informam sobre quais as atividades que podem ser relevantes para uma experiência sensorial imersiva (tato, visão, olfato, paladar e audição)

OUVIR | VER | SENTIR | CHEIRAR | PROVAR





OFICINA DAS ARTES

A **Oficina das Artes** (pintura, desenho, olaria e tecelagem) tem como objetivo desenvolver competências pessoais e sociais, como a confiança e a autoestima, a expressão individual, o trabalho de equipa, a compreensão intercultural e participação cultural, permitindo, por essa via, o acesso a experiências artísticas e culturais por parte de jovens e idosos.

Mais do que um instrumento para alcançar resultados artísticos, esta **Oficina** é um instrumento de inclusão social e cidadania, por via da educação pela Arte.

EDUCAÇÃO PELA ARTE

ALDEIA DE SANTA ISABEL

CONTACTOS

219 155 900

Avenida dos Combatentes S/N
2635-029 Rio de Mouro

asi.scml.pt



SANTA CASA

Misericórdia de Lisboa

scml.pt